

**A REVITALIZAÇÃO
DA REVISTA BRASILEIRA DE FILOLOGIA
CRIADA POR SERAFIM DA SILVA NETO**

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br

Há sessenta anos, o carioca Serafim Pereira da Silva Neto fundou a *Revista Brasileira de Filologia*, que deixou de ser publicada um ano depois de seu falecimento, em 1961. Criada para ser semestral, só manteve a regularidade por nos três anos, sendo que o número 4 só pôde sair em dezembro, o número 5 só saiu depois de sua morte, como homenagem póstuma a seu fundador. O último número só teve o primeiro tomo publicado, em 1961, em memória ao centenário de nascimento de Manuel Said Ali, sob a direção de Antenor Nascentes, Ismael de Lima Coutinho, J. Mattoso Camara Jr. e Silvio Elia. No prólogo do primeiro tomo da *Revista*, Silva Neto deixou claro que seu objetivo é “contribuir para o desenvolvimento dos estudos científicos da língua portuguesa, encarada, naturalmente, no grupo das línguas românicas e nas suas relações com as demais ciências do homem”, não somente do português brasileiro, apesar de pretender “dar atenção especial ao português do Brasil”, mas, muito mais que isto, “constituir um modesto, mas fraternal ponto de encontro entre os filólogos daqui e dali”. Apesar de ainda não estar em voga a sociolinguística, fica estabelecido no seu projeto, estudar o português brasileiro sob os seus “vários matizes, de acordo com as ocasiões, as classes sociais e as regiões”, enfatizando que a estilística e a dialetologia deverão ter grande prioridade na seleção de artigos, resenhas e notícias. Nesta nova fase da *Revista Brasileira de Filologia*, vão ser mantidos os seus princípios básicos, mas o seu formato e extensão deverão ser alterados, considerando-se os progressos dos meios de comunicação, as normas atuais da ABNT e a ampliação do número de interessados nesse tipo de publicação.

Palavras-chave: Revista Brasileira de Filologia. Serafim da Silva Neto.
Filologia. Linguística. Português brasileiro.

1. Quem foi Serafim da Silva Neto

Serafim Pereira da Silva Neto nasceu no Rio de Janeiro, a 6 de junho de 1917, e nesta mesma cidade faleceu a 23 de setembro de 1960, em plena produção científica, apesar da saúde abalada. Fez o curso secundário no Colégio Batista, de sua cidade, e bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais e se doutorou-se em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia – base da atual Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Desde cedo abraçou o magistério, tendo conquistado, no verdor dos anos, a cátedra do Liceu Nilo Pessanha, de Niterói, por concurso de provas e títulos; catedrático-fundador da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, que lhe outorgou o título de doutor honoris causa, alça

à cátedra de Filologia Românica da Universidade do Brasil, sucedendo Augusto Magne. Foi ainda professor da antiga Prefeitura do Distrito Federal e do Colégio Pedro II.

Convidado pelo Governo Português, foi, por dois anos, professor visitante da Universidade de Lisboa. Começou muito cedo sua rica produção acadêmica, com uma edição comentada com muita erudição de *O Appendix Probi* (Rio de Janeiro, 1938).

Manteve correspondência com notáveis mestres estrangeiros e adquiriu uma das melhores e mais ricas bibliotecas sobre linguística geral e filologia românica.

Desde cedo, principalmente para levar avante e concretizar o sonho de José Leite de Vasconcelos, um dos seus mais efetivos guias, juntou material para escrever a *História da Língua Portuguesa*, projeto que se tornou realidade a partir de 1957, publicada em fascículos, depois reunidos em livro. Os primeiros capítulos desta obra são verdadeiras monografias, em que o autor se revela a par das últimas conquistas da teoria linguística portuguesa em particular, tanto através das páginas das mais conceituadas revistas internacionais do mundo científico, como de livros.

A progressão da doença e a perda de um filho em trágico acidente iam, aos poucos, corroendo a têmpera do trabalho do autor e motivando que os capítulos subsequentes de sua *História da Língua Portuguesa* fossem perdendo em extensão e profundidade, para que seu término chegasse antes de sua morte. Por isso, qualquer crítica que se faça a esta obra de Serafim deve levar em conta os percalços de saúde contra os quais lutou durante sua elaboração.

Promoveu a coleção Biblioteca Brasileira de Filologia, que muito contribuiu para a difusão e ensino da filologia e da linguística no Brasil.

Com Antenor Nascentes, Mattoso Câmara e Sílvio Elia, dirigiu dez números do *Boletim de Filologia*, do Rio de Janeiro, editado por livros de Portugal.

Com exceção de fonética e fonologia, Serafim aplicou-se a quase todos os domínios da língua, da etimologia e da crítica textual, de cunho culturalista, especialmente na perspectiva histórica, bem como na investigação dialetológica. Neste sentido, mostrou-se fiel à vivacidade e à curiosidade intelectual das três de suas mais próximas fontes de inspiração: Hugo Schuchardt, José Leite de Vasconcelos e Antenor Nascentes. (Cf. SILVA & AZEVEDO FILHO, 2012, p. 264)

2. A importância acadêmica de uma revista científica

Seguindo as reflexões de, Paulo Roberto Brofman (2012, p. 419), é interessante lembrar que as revistas científicas são criadas para divulgar a pesquisa, de modo que a comunidade possa utilizá-la e avaliá-la de outros pontos de vista.

Aliás, no prólogo do primeiro número da *Revista*, em 1955, Serafim da Silva Neto já lembrava:

Há poucos anos o inolvidável romanista suíço Jakob Jud reconhecia esta verdade: que o progresso da filologia românica se realiza hoje principalmente por meio de revistas. De fato, as publicações periódicas vão indicando os novos rumos das pesquisas, debatendo os problemas, renovando os métodos, expondo as discussões teóricas e fazendo a crítica dos livros da especialidade. (SILVA NETO, p. I, 1955)

Aliás, sendo as revistas científicas os meios mais rápidos e econômicos para se fazer circular os resultados das pesquisas, é por meio delas que a sociedade toma conhecimento dos seus resultados e dos benefícios que elas trazem ou podem trazer.

A democratização da ciência continua sendo feita, por meio de artigos disponibilizados na íntegra nos periódicos científicos, ora com a cobrança de uma taxa dos consulentes para se ter acesso ao texto completo, ora cobrando dos autores uma taxa para disponibilizá-lo, ou ainda por meio de patrocínios ou de fomento.

A *Revista Brasileira de Filologia*, nesta nova fase, assim como foi na primeira, “deseja contribuir para o desenvolvimento dos estudos científicos da língua portuguesa, encarada, naturalmente, no grupo das línguas românicas e nas suas relações com as demais ciências do homem” (SILVA NETO, *ibidem*), tratando, na medida do possível, de todos os pontos importantes de uma das línguas de cultura mais faladas do mundo.

Brofman (*idem, ibidem*) alerta que o principal critério de existência de uma revista científica é ser amplamente lida. Para isso, ela deve seguir alguns critérios: a) ter como objetivo ampliar os conhecimentos de uma área do saber, portanto ser específica – em nosso caso, a filologia em seu sentido mais amplo; b) contar com um comitê editorial de especialistas capazes de assegurar um alto nível de publicações – para o qual já estamos convidando especialistas europeus, africanos e brasileiros; c) ser aberta a contribuições externas para garantir qualidade e competitividade

– o que é natural no CiFEFiL, que não é uma instituição de ensino e pesquisa propriamente; d) ser indexada – para o que já estamos em contato com o IBICT para conseguir o ISSN; e) receber pedidos de assinaturas de instituições e pessoas físicas – o que faremos para as edições impressas e disponibilizando abertamente a consulta virtual; f) receber pesquisas originais submetidas para publicação de autores externos e internos – aceitando apenas artigos inéditos; g) ter seus artigos mencionados em outras publicações reconhecidas – o que vai depender também de sua divulgação e do nível acadêmico dos trabalhos e dos autores.

Serão evitados fatores negativos como a ambição científica de caráter multidisciplinar e a presença maciça de conselheiros e autores da própria instituição. Para isto, os artigos apresentados por autores da mesma instituição serão distribuídos em números diferentes da *Revista*. A síntese biográfica de pesquisadores brasileira será extraída da Plataforma Lattes e aos estrangeiros, será pedida aos próprios autores.

Recomenda-se que um periódico científico institucional, como a *Revista Brasileira de Filologia*, seja a culminância de um projeto estratégico que valorize a pesquisa em todas as suas dimensões e complexidades, investindo tempo e dinheiro neste empreendimento e criando as condições necessárias para que seus membros contribuam para a geração de novos conhecimentos.

3. *Estrutura da Revista Brasileira de Filologia criada por Serafim da Silva Neto*

A *Revista Brasileira de Filologia* foi criada para circular semestralmente, com um volume por ano, dividido em dois tomos, que deveriam sair em junho e dezembro, sob o patrocínio da Livraria Acadêmica. No entanto, somente os três primeiros números tiveram circulação regular, sendo que o número quatro saiu no final de 1958, reunindo os dois tomos, assim como o número 5, publicado como homenagem póstuma a seu fundador, dois anos depois do anterior.

Em 1961, foi publicado um tomo em homenagem ao centenário de seu nascimento de Said Ali, terminando aí seu primeiro ciclo, há mais de meio século, ciclo este que foi iniciado com a homenagem póstuma ao mesmo Said Ali, falecido em 1953.

Em síntese, a *Revista Brasileira de Filologia* trazia uma seção de

quatro e cinco artigos em cada tomo, outra de resenhas e notas bibliográficas e uma terceira, de notícias e comentários, tendo sido publicados 61 artigos nos 13 tomos, nos sete anos que durou (1955-1961), formando um volume anual de aproximadamente 300 páginas.

4. Autores que publicaram nos seis números da Revista Brasileira de Filologia

Dos trinta e nove autores daquela fase, somente os quinze primeiros da lista abaixo publicaram mais de um artigo, sendo Serafim da Silva Neto e Matoso Câmara Jr. os autores que mais contribuíram, apesar de terem sido publicados dois números depois da morte de Serafim.

Publicaram na *Revista Brasileira de Filologia*, em ordem decrescente do número de contribuições: Serafim Pereira da Silva Neto e Joaquim Mattoso Camara Jr.; Antônio Geraldo da Cunha; Antônio de Pádua; Zedeněk Hampejs, Israel Salvador Révah, Eugenio Coseriu, Celso Pedro Luft e Celso Ferreira da Cunha; Antenor Nascentes, Emmanuel Pereira Filho, Augusto Meyer, Wilhelm Giese, Heinrich Adam Wilhelm Bunse e Ângela Maria A. S. Oliveira; Evanildo Cavalcante Bechara, Theodoro Henrique Maurer Jr., Silvio Edmundo Elia, Segismundo Spina, Othon Moacyr Garcia, Ismael de Lima Coutinho, Alceu Amoroso Lima, Bernard Pottier, Urbano Vicente Gama Sales, Suzi Eisenberg-Bach, Marius Sala, L. G. Simas, Kenneth Lee Pike, Johannes Rubschmid, Hécio Martins, Frederico Krüger, Fernando de Almeida Lemos, Eulício Farias de Lacerda, Eugenio Asensio, Darcy Damasceno, Dante Laytano, Bernardino José de Souza, Albino da Bem Veiga e A. J. Figueiredo.

Para dar estabilidade a este e a outros periódicos eletrônicos, criamos o domínio periodicoseletronicos.com.br, onde já hospedamos os números antigos da *Revista Brasileira de Filologia* e pretendemos hospedar outras que o desejarem, como já fizemos gratuitamente com a *Anthesis: Revista de Letras e Educação da Amazônia Sul-Occidental*, cujos três primeiros números estão ali.

5. Proposta da nova fase da Revista Brasileira de Filologia

É nossa pretensão manter a estrutura básica da fase anterior da re-

vista, com artigos, resenhas e notícias, fazendo as atualizações que as novas tecnologias nos permitem, adaptando-a para as normas de publicações oficiais em vigor e ampliando o número médio de artigos, assim como o número médio de páginas por ano.

Assim como na primeira fase, todos os assuntos relativos à língua portuguesa serão temas de seu interesse, sem qualquer restrição geográfica, mas será dada atenção especial ao português do Brasil, em todas as suas variedades, não se descartando também os estudos teóricos e gerais, tais como os de sociolinguística, geolinguística, psicolinguística, etc., etc.

Para maior alcance, imaginamos uma versão eletrônica e uma versão impressa, sendo que esta deverá ser restrita aos assinantes e às instituições de ensino e pesquisa que a solicitarem.

A primeira fase não tinha ISSN, porque ele foi criado em 1971 e implantado em 1974. Por isto, só agora será criada sua indexação, que valerá para todos os números da revista, assim como não seguia os padrões de publicações científicas atuais, que são regulamentadas, no Brasil, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Haverá um conselho editorial internacional, com participantes europeus, africanos e brasileiros, e todos os artigos terão de ser precedidos de resumos e palavras-chave em português e inglês ou espanhol.

6. Conclusões

Com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, e com o aumento do acesso ao ensino superior e de investimento em pesquisa, a *Revista Brasileira de Filologia* deverá atingir imediatamente todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e aqueles em que a língua portuguesa é utilizada como segunda língua. Por isto, pretende-se que ela recomece com o mesmo prestígio que teve e se torne fonte de consulta obrigatória para os estudantes e pesquisadores de língua portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Evanildo. Serafim da Silva Neto: Cadeira nº 16 – Primeiro ocupante. In: SILVA, José Pereira da; AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de. (Orgs.). *Dicionário biobibliográfico da Academia Brasileira de*

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Filologia. [Rio de Janeiro: ABRAFIL], 2012, p. 264. Disponível em: <http://www.josepereira.com.br/_dibiabrazil2013.pdf>.

BROFMAN, Paulo Roberto. A importância das publicações científicas. *Cogitare Enfermagem*, vol. 17, n. 3, p. 419-21, 2012 Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/download/29281/19029>>.

Revista Brasileira de Filologia. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955-1961. Disponível em: <<http://www.periodicoseletronicos.com.br/index.php/rbf>>.

SILVA NETO, Serafim da. À guisa de prólogo. *Revista Brasileira de Filologia*, vol. 1, t. 1, p. I-V, jun.1955.